

O cambio regulou a 5,113,126, baseado a libra a 40\$786, o dollar a \$8420 e o franco a \$331. O mil réis ouro foi vendido a 4\$367.

A União

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Minerva, rua da Republica, 623.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sexta-feira, 4 de julho de 1930

NUMERO 153

Em vibrante discurso, na Camara Federal, o deputado Neves da Fontoura traça o perfil moral do presidente da Parahyba

COMEÇAMOS hoje a publicar o brilhante e convincente discurso proferido na Camara Federal pelo deputado João Neves da Fontoura, esclarecendo de uma vez por todas a origem dos acontecimentos da Parahyba, nos quaes a maleyca interpretação de *leaders* e *sub-leaders* do Cattete queria empregar, de má-fé, provocação por parte dos poderes publicos da nossa terra.

A extraordinaria oração proferiu-a o eminente tribuno no espaço de tres horas, tendo toda a imprensa da metropole destacado a significação irrespondível dessa obra-prima de eloquencia parlamentar.

Eis o discurso do sr. João Neves:

O sr. João Neves (para explicação pessoal) — Sr. presidente, era meu proposito, tão breve quanto fosse possível, tomar parte nos debates da Camara, para systematizar, com a ajuda de documentos que só agora chegaram ás minhas mãos, a defesa, de resto desnecessaria, do eminente brasileiro que a esta hora, no Estado da Parahyba, engrandece, pelo exemplo e pela rigidez de sua conducta republicana, os deveres dos homens de Estado. (Muito bem).

Bem mais cedo, porém, do que eu supunha, se me deparou a oportunidade de vir á presença dos meus pares dar demonstração palpante de que o illustre presidente do pequeno Estado nordestino desafia as acusações contumeliosas dos seus adversarios e pôde provar, com a limpidez de uma attitude modelar, que é, nesta hora, em verdade, um governante atacado e que se defende.

Forneci-me esta occasião o nobre representante de São Paulo, cujo nome declino, "data venia", sr. Fontes Junior, com a oração que hontem teve ensejo de proferir na Camara.

Não fujo, sr. presidente, de consignar á minha má estrella em relação á oratoria dos meus nobres adversarios. Assim, sempre por motivos que devem ser levados com certeza ao activo das minhas culpas, não estou presente quando ss. excs., desta tribuna, nos dirigem o requisitorio das suas acusações e exaltam, na linguagem da familiaridade, as virtudes dos oragos do seu partido.

Ainda hontem cheguei tarde de mais e não me foi dada a fortuna de ouvir a oração do nobre representante paulista, cujo nome acabei de pronunciar.

Antes, porém, que eu acuda ao pregado partido de s. excs., quando veio a esta tribuna ler trechos de um discurso que proferi na Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, quero, aos olhos imparciais da Camara, traçar, com o auxilio dos documentos, o perfil moral do presidente da Parahyba e, especialmente, examinar ponto por ponto, trecho a trecho, do caminho, a marcha que s. excs. vae desenvolvendo na defesa da

autonomia do seu Estado e na manutenção da ordem material perturbada.

Afirmou-se, desta tribuna, e fello o nobre deputado paulista, sr. Roberto Moreira, que o sr. João Pessoa era o aggressor, pois delle partira o ataque material aos rebeldes de Princeza. Assegurou o eminente collega que o sr. José Pereira se encontrava em legitima defesa.

Já tive oportunidade de apreciar, do ponto de vista dos factos e da emi-nencia da situação juridica, que é que significa, aos olhos da actualidade brasileira, esta singularissima "legitima defesa" de aggressores com armas nas mãos.

Quero, porém, agora, á luz de documentos que vou ler e que estão na notoriedade publica, podendo vir até ao exame da Camara demonstrar que, no caso da Parahyba, o sr. João Pessoa é, verdadeiramente, o agredido, como chefe de Estado, como representante da ordem publica na unidade federativa que dirige.

O sr. Roberto Moreira, fazendo aqui o panegyrico dos rebeldes de Princeza, afirmou que o causador da luta na Parahyba fôra o sr. João Pessoa, com a conducta que as forças de policia haviam tido, atacando a cidade de Teixeira.

Ora, sr. presidente, o simples confronto das datas serviria para desarticular por completo esse capitulo da accusação. Se não, remontemos á origem dos acontecimentos.

Em fevereiro, o sr. João Pessoa, já licenciado da presidencia do Estado, percorria todos os municipios da sua pequena unidade, em propaganda das candidaturas da Alliança Liberal. A 19 daquele mez, s. excs. chegava a Princeza e a alguns kilometros de distancia era recebido entre o clangor das fanfaras da hoje celebre cidade e os applausos dos seus então correligionarios, que o conduziram nos braços.

José Pereira era, nesse tempo, partidario do sr. João Pessoa. Com José Pereira o sr. João Pessoa palestrou longamente, a respeito dos factos politicos então occorrentes, dando-lhe conhecimento da chapa de deputados federaes, que fôra organizada pelo partido dominante. Dessa chapa já faziam parte quatro dos cidadãos que haviam composto a bancada federal do Estado; um delles, apenas, fôra reincluído na lista dos candidatos do Partido Republicano da Parahyba.

Dois dias depois, o sr. João Pessoa deixava a cidade de Princeza e regressava á capital do Estado, tendo finalizado a sua excursão politica.

Agora a primeira pergunta é esta: "Qual foi a causa da discordia politica entre José Pereira e o presidente da Parahyba?"

O sr. Adolpho Bergamini — A causa ou o pretexto?

O sr. João Neves — E a segunda: "Qual foi a causa da desordem material que ora campeia em uma faixa estreita do municipio de Princeza?"

Essas as duas interrogações prementes que a nação brasileira tem o direito de ver, respondidas desta tribuna, por nós, amigos do presidente da Parahyba, e por vs. excs., senhores da maioria, mas com as provas na mão, se quiserem contestar as que vou formular, apoiadas em documentos autenticos.

A primeira versão afirmou que José Pereira rompera com o presidente da Parahyba, por isso que o sr. João Pessoa, quando da reunião da Comissão Executiva do seu Partido, tivera, na intimidade dos ex-correligionarios que a compunha, expressões desairosas para o chefe sertanejo.

Foi essa explicação inicial, de que se serviram os jornaes do governo e de que se soccorreram os deputados reconhecidos, porém, não eleitos, pelo Estado da Parahyba.

Examinemos agora os documentos e vejamos se essa primeira explicação colhe e se essa resposta satisfaz.

A 19 de fevereiro, o sr. João Pessoa estava em Princeza, justamente com José Pereira e seus correligionarios. A 22, o sr. João Pessoa regressava á capital. A chapa tinha sido lançada antes do inicio da excursão do presidente parahyban. Sobre a chapa conversaram, demoradamente, o sr. João Pessoa e José Pereira.

O sr. Cardoso de Almeida — O sr. José Pereira contesta.

O sr. João Neves — Chegarei lá.

Não foi, por conseguinte, a composição da chapa o motivo da discordia. Não constituiu ella o *casus belli*, que levou até ás armas os antigos partidarios do sr. João Pessoa. Tanto não foi a chapa, que o proprio José Pereira se encarregou de contestar tal versão, ora

De caso politico a caso nacional

Incisivo artigo do "Estado de São Paulo" sobre os acontecimentos da Parahyba

É do auctorizado e brilhante organ da imprensa brasileira, *Estado de São Paulo*, o seguinte artigo sobre a situação parahybana:

"Pela repercussão, que vae tendo, nas varias camadas sociais, o caso da Parahyba começa a perder o caracter de caso estritamente politico, de interesse restricto, para adquirir o de caso nacional, de interesse colectivo. Estudantes e professores já estão tomando publicamente o partido da lei, que é o do governo parahybano, e entre todos os homens que reflectem manifesta-se, por varias maneiras, formal condemnação á teimosia com que o governo da Republica permite que pereça a

ordem legal do Estado da Parahyba, na falsa presumpção de que castigará da sua rebeldia partidaria o presidente daquelle Estado quando o castigado será unicamente o regime federativo.

O governo federal precisa dar tento a esse movimento de opinião. O Brasil não se compõe, apenas, dos politicos submissos que batem palmas a todos os desvarios do Executivo. Compõe-se, também, de varios milhões de homens que pensam, que raciocinam, que têm amor ás instituições, que não comprehendem a vida collectiva fôra dos quadros juridicos, que se não conformam com as dictaduras, ainda mesmo sob disfarces constitucionaes, e que não consideram a nobreza incompativel com a politica. A opinião desses milhões de homens não lhe deve ser, nem pôde ser, uma coisa desprezível. A não ser pelo terror, que é um phenomeno transitorio, nem as dictaduras francas conseguem viver se não encontram apoio ou, quando menos, indiferença na opinião publica. De indifferente ás compe-

tições dos politicos, o Brasil já passou a espectador attento. Ora, o maximo empenho dos artistas, quando estão no palco, é conciliar as sympathias e arrancar applausos dos espectadores.

Todos os erros que, a tempo, se emendam, são perdoados. Ainda é tempo do governo federal emendar os que tem praticado na Parahyba. Por que não os emenda? Emende-os, que a nação lhos perdoará. Não ha sobre a terra povo mais generoso para com os seus governos do que o povo brasileiro. Viu-se isto, ainda ha pouco, aqui mesmo, em São Paulo, quando estalou a crise do café. Qualquer outro povo teria castigado severamente o governo, que o iludiu, asseverando, até á vespera da crise, que não lhe faltavam recursos para proteger a lavoura e que, desfechada a crise, em vez de confessar as suas culpas, cuidar de amparar as victimas, teve ainda a crueldade de tratá-las com rispidez. O de São Paulo, não; em lugar de punir os homens, que o enganou, ajudou-os a galgar, na hierarchia politica, postos mais elevados... De povo com tão formidável reserva de generosidade, todas as indulgencias pôde esperar o governo da União — se não se obstinar nos seus erros politicos e nos seus caprichos partidarios".

amigos incapazes de mentir. Saudações. — José Pereira."

Ahi tem a Camara — se é que a Camara, por espirito partidario, ainda não perdeu a noção do julgamento equilibrado e exacto em frente de documentos que não admittem contraste — ahi tem a Camara a prova documental sobre as razões do rompimento, transformado logo depois em mashorca, entre o sr. José Pereira e o nobre e honrado presidente da Parahyba. Não nasceu elle, como eu disse, da composição da chapa. Nada importava ao sr. José Pereira que os antigos deputados pela Parahyba não viessem reincluídos na lista de candidatos de seu partido. Pouco se lhe dava que outros tivessem sido contemplados naquella chapa partidaria. O que ao sr. José Pereira interessava, pelo seu telegramma inicial, era a forma pela qual se lançavam os candidatos. O sr. José Pereira era tomado por um assomo de ethica partidaria e não admittia que o presidente da Comissão Executiva lançasse sozinho os candidatos do seu partido. Querria que essa chapa tivesse sido subscripta pela totalidade da comissão executiva da agremiação politica a que elle, então, pertencia, apesar da letra expressa da lei organica do partido.

Como, porém, esse motivo lhe parece irrelevante e como para justificar a desordem material, precisasse do socorro ou do adminiculo de outras razões mais poderosas, o sr. José Pereira invocára logo em seguida, o personalissimo motivo de haver sido maltratado na sua honorabilidade pelo presidente da Parahyba, na occasião em que se reuniam os cardeaes do partido para a escolha dos candidatos á deputação federal.

(Conclusão)

A queda do Cambio

RIO, 3 — Causou sensação na praça a noticia de ter o Banco do Brasil abandonado a taxa de estabilização que mantinha para os seus clientes.

Hontem aquelle estabelecimento operou, em todos os seus negocios, com a taxa de 5 17/32, declarando ás pessoas que tinham saques em cobrança, que deixavam de ser beneficiadas com a taxa estabilizadora.

Essa attitude do Banco do Brasil causou panic nos meios commerciaes e bancarios, provocando vivos commentarios.

RIO, 3 — Commentando o recuo do Banco do Brasil, negando-se a sustentar a taxa estabilizadora, "O Globo" diz que será embarcada brevemente, para o estrangeiro, uma grande somma em ouro que estava depositada na Caixa de Estabilização.



Convite

Luiz Cardoso, 3.º sargento radiotelegraphista da Força Pública do Estado, convida a todas as praças da Força, que se acham nesta capital, juntamente com suas famílias, bem assim a todas aquellas pessoas que quizerem cumprir um dever de religião, para assistirem uma missa que manda celebrar na igreja de N. S. de Lourdes, no dia 5 de julho, ás 7 horas da manhã, por alma das praças que tombaram sem vida, desde o inicio desta campanha em prol da autonomia do heroico Estado da Parahyba. A todos que comparecerem a este acto de caridade e religião, agradece penhoradamente.

Secção Livre

C.ª IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS — Comunicamos ao commercio em geral que, em data de 28 do corrente, archivamos na junta commercial, conforme certificado em nosso poder, todos os documentos concernentes á constituição da C.ª Importadora de Automoveis, da qual somos os directores, como sejam: — 1.º estatutos da C.ª; 2.º lista nominativa dos subscriptores; 3.º certidão do deposito feito no Banco do Estado da Parahyba, referente á decima parte do capital subscripto; 4.º acta da assembleia geral de constituição; 5.º certificados dos impostos federaes e estaduais.

Parahyba, 30 de junho de 1930. — C.ª Importadora de Automoveis — Oswaldo Pessoa, director-gerente; Luiz de Oliveira Galvão, director-secretario.

Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento.

Rua da Republica, 654.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

ANNUNCIOS MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para balles, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

ENGENHO A VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclio de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casim, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital..

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triumpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, lavatorio commodas, etc., etc.

VENDE-SE NA VILLA DE SAPE — Um casa de construção moderna, com terraço e jardim, toda pin-

tada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com cacaimba e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre em meio Copo de Agua!**

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os Purgantes, principalmente as Aguas Purgativas, os Sãos Purgativos, os Pós Purgativos, os Xaropes Purgativos, as Capsulas Purgativas, as Tinturas, Pastilhas, os Oleos Purgativos, os Azeites Purgativos e as Pilulas Purgativas, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 4 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Espectaculo completo, começando ás 19 horas. — Na tela: — Um film dedicado ás sonhadoras da Parahyba... — "Sonhos de New-York". — Superprodução da "First National Pictures", apresentada pela "Paramount", em 7 partes, com a formosa e talentosa Corinne Griffith e o sympathizado galã Jock Mulhall.

No palco: — Grande acontecimento artistico! Monumental estréa do notavel ventriquo hespanhol Caballero Castillo, com a sua original troupe auto-mechanica, composta de 25 figuras. — Uma hora de gargalhadas constantes! — Uma verdadeira novidade! — Todos ao Rio Branco, para assistir a estréa do maior ventriquo do mundo — o Caballero Castillo.

3 unicos espectaculos!

Preços: — Adultos, 3\$400; creanças, 1\$600 réis. — Grandioso successo!

CINEMA FELIPPÉA — A pedido de diversos habitués, será exhibido, em "reprise", o magnifico film — "Academia de Cadetes". — Os heróes, são Wiliam Haines, o jovial interprete de "Os Fuzileiros" e "Don Piratão", e Joan Crawford, a linda actriz americana. — Empolgante film, dividido em 9 actos grandiosos.

CINEMA SÃO JOÃO — Um romance de amor, seducção e mysterio, com a fascinação de Mary Duncan, a elegancia de Edmund Lowe, a arte de Warner Baxter, a fatalidade de Natalie Moorhead e o cynismo de Earle Foxe, neste importante film da "Fox", em 6 longas e emocionantes partes — "Ante Os Olhos do Mundo".

V. Excia, quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

500 PREMIOS GRATIS!

A CASA FERREIRA, á rua Maciel Pinheiro, 154, está distribuindo gratuitamente, botinas, chapéos, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.

Comprando 50\$000 tem direito a um dos premios acima

As maiores novidades em chapéos, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.
Meias Musseline, artigo resistente e finissimo.

